

UMA CARREIRA DEDICADA A TRANSFORMAR A REALIDADE SOCIAL: ENTREVISTA A CÉSAR VICTORA

A CAREER DEDICATED TO TRANSFORM SOCIAL REALITY:
AN INTERVIEW WITH CÉSAR VICTORA

SOBRE O ENTREVISTADO

César Victora

Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutor em Epidemiologia pela London School of Hygiene and Tropical Medicine. Pós-doutorado na Unicef Evaluation Unit. Professor Emérito da Universidade Federal de Pelotas. Liderou o primeiro estudo epidemiológico a constatar a relação direta entre amamentação e prevenção da mortalidade infantil. Os resultados desses estudos impactaram no estabelecimento de políticas mundiais voltadas ao incentivo do aleitamento exclusivo nos primeiros seis meses de vida. Desenvolveu estudo que estabeleceu as novas curvas de crescimento infantil da Organização Mundial de Saúde para crianças de zero a cinco anos. Coordenou um consórcio internacional de pesquisa que redundou na campanha 1,000 Days, conduzida como estratégia prioritária para a promoção da saúde de gestantes e crianças em países de baixa e média renda. Vencedor na categoria Saúde Global, com o prêmio-título John Dirks Canada Gairdner Global Health Award, em 2017, que reconhece avanços científicos que produziram profundo impacto para a saúde em países em desenvolvimento.

RESUMO

Na década de 1980, o Professor César Victora liderava o estudo epidemiológico que iria relacionar a amamentação à prevenção da mortalidade infantil. Os resultados do estudo impactaram no surgimento de políticas mundiais sobre o aleitamento nos seis primeiros meses de vida. Portanto, nos seus mais de 30 anos liderando pesquisas que mudaram a realidade de muitas crianças e jovens, no Brasil e no mundo, o recente destaque advindo do Prêmio Gairdner de Saúde Global, contempla a trajetória do professor, que aponta e destaca como a produção do conhecimento e a universidade podem estar a favor de uma sociedade melhor.

Palavras Chave: Epidemiologia. Saúde de crianças e jovens. Prevenção da mortalidade infantil. Prêmio Gairdner de Saúde Global.

ABSTRACT

In the 1980s, Professor César Victora led the epidemiological study that would relate breast feeding to the prevention of child mortality. The results of the study contributed to the emergence of global breast feeding policies in the first six months of life. Therefore, in his over 30 years leading researches that have changed the reality of many children and young people in Brazil and in the world, the recent distinction resulting from the Gairdner Global Health Award contemplates the professor's trajectory, who points out and emphasizes how the production of knowledge and the university can be in favor of a better society.

Keywords: Epidemiology. Children and young people's health. Prevention of child mortality. Gairdner Global Health Award.

1. Este prêmio pode ser entendido como o coroamento de uma carreira inteira? E nela, quais foram os momentos decisivos: as maiores vitórias e as mais dolorosas dúvidas?

Os maiores desafios ocorreram na década de 1980, quando juntamente com o Prof Fernando Barros, criamos um pequeno grupo que cresceu até se tornar atualmente no Centro de Pesquisas Epidemiológicas. O Fernando era professor da UCPEL e eu atuava na UFPEL. Com uma pequenaverba de pesquisa, alugamos uma sala no centro de Pelotas de onde organizávamos o estudo do coorte de nascimentos de 1982 e o estudo de casos e controles sobre aleitamento e mortalidade infantil. Eram tempos difíceis, com orçamentos apertados e com pouca tradição de pesquisa em saúde na nossa cidade, mas com o tempo conseguimos concluir estes estudos com sucesso, e publicar nossos resultados em revistas de alto impacto. A partir daí as coisas se tornaram mais fáceis pois nosso grupo ficou conhecido nacional e internacionalmente. Atualmente vivemos novamente um momento delicado com os cortes nas verbas nacionais de pesquisa pelo atual governo, o que ameaça a continuidade de nossos estudos de coortes de nascimentos.

2. A escritora Pearl Buck, Prêmio Nobel de Literatura de 1938, escreveu em uma de suas obras que a ciência é uma das formas mais intrínsecas de explorar a experiência. Se entendermos a experiência como o campo da realidade onde as coisas acontecem, perguntamos se para o senhor a epidemiologia, como ciência tão próxima da realidade, pode revelar aspectos da nossa sociedade, dos seus problemas e das suas contradições.

A epidemiologia mede o estado de saúde das populações. Ao fazê-lo, revela não apenas quão saudável uma sociedade é como um todo, mas também indica o grau de desigualdades dentro da sociedade. Na área de saúde materno-infantil, na qual atuo, o Brasil alcançou muitos progressos nas últimas décadas, não apenas com a melhoria dos indicadores nacionais mas também com a redução nas desigualdades sociais e regionais. Como dizia Rene Dubos, a saúde é uma miragem, pois quando nos aproximamos do que parece ser uma poça d'água a mesma se afasta. Tivemos sucesso em combater a mortalidade infantil e a subnutrição, mas enfrentamos outras epidemias como a prematuridade e a obesidade em crianças. O enfrentamento de nossos problemas de saúde passa não apenas por fatores individuais como o comportamento e a dieta, mas sobretudo por fatores sociais, ambientais, econômicos e políticos. Estou atualmente em Washington em uma conferência sobre saúde global, onde está evidente que as mudanças climáticas, entre as quais aparece o aquecimento global, já está começando a reverter alguns dos ganhos de saúde alcançados em nosso planeta nas últimas décadas. E no momento

que governos de países importantes como os Estados Unidos se negam a reconhecer a necessidade urgente de tomar medidas contra, por exemplo, a emissão de gases que provocam o aquecimento, todo o futuro da humanidade fica comprometido.

3. Tendo continuamente trabalhado com a saúde materno-infantil, com temas que relacionam a amamentação com indícios de sucesso e insucesso na vida adulta e com o crescimento das crianças, quais são os seus sentimentos e reflexões mais frequentes sobre a forma como cuidamos das nossas crianças? Quais são, na sua opinião, os agentes mais importantes para que tenhamos uma sociedade de crianças saudáveis?

Creio que nós temos que procurar as causas das causas, como diz o epidemiologista inglês Michael Marmot. Nossa sociedade como um todo tem que implementar as medidas que garantem a saúde das crianças, seja por políticas específicas como a licença maternidade, a construção de creches, a promoção do desenvolvimento psicomotor por agentes comunitários, a proibição da propaganda e a taxação de alimentos que contribuem para a obesidade infantil, e assim por diante. Não podemos pensar nos determinantes da saúde apenas como aqueles presentes na família e no domicílio, mas enfrentar os desafios de tornar nossa sociedade, como um todo, mais saudável.

Créditos da imagem utilizada na página inicial: Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas.

Data de recebimento: 11 de junho de 2017.

Data de aceite para publicação: 21 de junho de 2017.